



FAHZ, da Ambev, conquista 94% de cobertura de code review com StackSpot, plataforma multiagentes de GenAI

Fundação ligada à Ambev elevou de 11% para 94% a cobertura de revisões de código e reduziu em 39% o tempo de aprovação de PRs com plataforma da Zup

São Paulo, setembro de 2025 – A Fundação Antônio e Helena Zerrenner (FAHZ), empresa ligada à Ambev, vem usando inteligência artificial para transformar a forma como desenvolve software — e os resultados começam a chamar atenção. Ao adotar a plataforma [StackSpot](#), da [Zup](#), a FAHZ elevou a cobertura de revisões de código de 11% para 94% dos "pull requests" (PRs, mecanismo em sistemas de controle de versão, onde um desenvolvedor propõe a integração de suas alterações de código), um salto de 736% em 3 meses – de abril a julho de 2025. O tempo médio de aprovação de PRs também caiu 39%, de 87 para 53 minutos, mesmo com análises mais robustas e padronizadas - potencializando, assim, a qualidade e padronização do trabalho.

Antes da iniciativa, as revisões estavam concentradas em poucos desenvolvedores, o que criava gargalos e tornava o processo vulnerável à falta de padronização e a interpretações subjetivas. Com a implementação da IA, integrada ao Azure DevOps e contextualizada com os padrões internos da organização, a FAHZ conseguiu automatizar a análise de código, padronizar feedbacks e liberar o time para focar em entregas mais estratégicas. Hoje, todos os PRs passam por uma revisão inicial automatizada com a StackSpot, com apontamentos objetivos e alinhados aos padrões internos, antes da análise humana final.

“Quando o código passa a ser revisado de forma abrangente, rápida e consistente, observamos um aumento significativo na produtividade das equipes e uma redução exponencial no risco de falhas”, afirma Marcos Bonas, VP de Engenharia, Arquitetura, Marketing e Vendas da Zup. “Esse tipo de ganho é exatamente o que buscamos ao aplicar IA de forma prática no dia a dia das equipes de tecnologia. Não como uma promessa distante, mas sim de uma ferramenta real, capaz de acelerar a entrega de valor de forma concreta e sustentável”, completa.

A adoção da StackSpot foi conduzida em três fases: primeiro, houve testes técnicos em uma API interna, sem impacto no negócio. Em seguida, um piloto controlado foi feito em uma API de menor uso, permitindo ajustes no fluxo e na integração com os pipelines de CI/CD. Depois, a solução foi expandida para a API de Cadastro e, por fim, para todos os repositórios da FAHZ. A implementação foi acompanhada de treinamentos com os desenvolvedores e da criação de *Knowledge Sources* (bases de conhecimento personalizadas e contextualizadas que a StackSpot utiliza para gerar respostas mais precisas, relevantes e alinhadas com a realidade da empresa) com os padrões de código e segurança da própria Fundação, o que permitiu que os feedbacks da IA fossem mais precisos e contextualizados.

Segundo Luciano Santos da Silva, CIO da FAHZ, os resultados vão além das métricas técnicas. “Conseguimos reduzir o tempo de aprovação sem abrir mão da qualidade. Estamos entregando software mais confiável e com menos retrabalho. A IA também tem



ajudado na formação de talentos: os comentários explicativos aceleram o aprendizado de profissionais menos experientes e tornam os padrões da casa mais acessíveis para todas as pessoas desenvolvedoras. Hoje temos um processo mais ágil, seguro e escalável”, afirma Luciano.

Com os ganhos consolidados, a FAHZ planeja agora expandir as fontes de conhecimento da ferramenta com padrões avançados de arquitetura e segurança, estabelecer *quality gates* (pontos de controle definidos em um processo de desenvolvimento para garantir que o projeto atende a critérios de qualidade antes de avançar para a próxima fase) automáticos e evoluir suas métricas para acompanhar também a ocorrência de bugs na produção e a satisfação do time de tecnologia. A fundação almeja criar um playbook interno com exemplos de boas práticas e fomentar comunidades para fortalecer a cultura de engenharia de software na organização.

Sobre a Zup

A [Zup](#) é uma empresa do grupo Itaú Unibanco que cria tecnologia para impulsionar grandes organizações a estarem na liderança de seus segmentos. A expertise construída em mais de 14 anos de história, somada à [StackSpot](#), sua plataforma multiagentes de GenAI para desenvolvimento de software, resulta na capacidade de construir soluções tecnológicas de alto impacto para o negócio, com velocidade e confiabilidade - o que gera vantagem competitiva em ambientes complexos para líderes de mercado.

Sobre a FAHZ

A Fundação Zerrenner é uma instituição nacional de beneficência sem fins lucrativos, com uma trajetória de mais de 86 anos dedicados ao cuidado e ao desenvolvimento das pessoas. Criada em 1936, a partir do legado visionário do Comendador Antônio Zerrenner e de Dona Helena Zerrenner, fundadores da antiga Companhia Antarctica Paulista, a Fundação tem como propósito oferecer assistência médica, hospitalar e odontológica aos empregados e administradores das empresas patrocinadoras, conforme previsto em seus estatutos. Além da atuação em saúde, a Fundação desempenha um papel transformador na Educação, mantendo escolas próprias de Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, além de programas de bolsas de estudo para cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, sempre de forma gratuita. Com a fusão entre a Antarctica e a Brahma em 1999, a Fundação Zerrenner tornou-se acionista controladora da Ambev, fortalecendo ainda mais sua missão de gerar impacto social positivo e contribuir para o futuro do país.